

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PROCESSO DE CONSULTA DIRETA À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA
PARA A ESCOLHA DE CANDIDATOS AO CARGO DE REITOR
(QUADRIÊNIO 2020-2024)

Programa de Trabalho

Candidatura:
+ Unifesspa: Maurílio Reitor!

Maurílio de Abreu Monteiro
Candidato a Reitor

Data da Consulta: 21 de maio de 2020

Marabá-PA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PROGRAMA DE TRABALHO DE GESTÃO PARA A CANDIDATURA DE MAURÍLIO
DE ABREU MONTEIRO AO CARGO DE REITOR DA UNIFESSPA

1. APRESENTAÇÃO

Em tempos difíceis, como os que vivenciamos, é necessário firmeza estratégica, competência e experiência para que os avanços conquistados pela Unifesspa possam ser mantidos e mesmo ampliados.

Em 2016, tendo por base uma avaliação da conjuntura nacional e da situação de nossa universidade, eu e a professora Idelma Santiago submetemos nossos nomes à comunidade universitária para ocupar a Reitoria, com a importante tarefa de fortalecer a unidade interna e coordenar os passos, ainda iniciais, de constituição da Unifesspa como uma universidade pública, democrática e diversa.

Fomos eleitos e, como antevíamos, a realidade, mostrou-se muito adversa durante a gestão. A Unifesspa enfrentou gravíssimas restrições orçamentárias, que afetaram a nós e ao conjunto das universidades públicas. Enfrentamos tais restrições captando recursos muito além do destinado à Unifesspa nos Projetos de Lei Orçamentária Anual (PLOA). Em decorrência disto, nestes quatro anos, foi ampliada em R\$ 51,4 milhões à nossa capacidade de investimentos por meio de termos de execução descentralizada e de emendas parlamentares individuais e de bancada. Isto permitiu que, mesmo sendo muito nova, a Unifesspa fosse, dentre as 69 universidades federais, a que, proporcionalmente, teve a maior ampliação no valor de recursos investidos em relação ao previsto nos PLOAs.

A todo tempo, dialogamos franca e abertamente acerca das limitações e das possibilidades, cuidamos da gestão, dos contratos, finalizamos e iniciamos novas e importantíssimas obras, zelamos pela manutenção, aprimoramos nossas tecnologias da informação e comunicação, informatizamos processos administrativos, equipamos laboratórios, melhoramos a estrutura das TIC, tivemos atenção especial com a assistência estudantil e com o aprofundamento das ações afirmativas e nunca descuidamos das atividades finalísticas. Avançamos em nossos índices e métricas, com a melhoria dos conceitos dos cursos de graduação.

Nossa Unifesspa não se comportou como uma repartição pública ou uma organização enrijecida, mas sim uma instituição dotada de capacidade de reflexão, por meio da qual pudemos exercer nossa autonomia, manter coesa nossa comunidade e perseverar com a devida dignidade.

Este esforço coletivo e coordenado permitiu que entregássemos à comunidade nossos novos prédios, dos quais cito: o bloco multiuso do campus de Rondon do Pará; o bloco multiuso e o galpão de laboratórios do Instituto de

Geociências e Engenharias (IGE); o bloco multiuso do campus de Xinguara, as oficinas de artes visuais do ILLA; o bloco administrativo, o bloco multiuso da unidade III; o Laboratório de Pesquisa e Extensão das Ciências Sociais, o almoxarifado central, o bloco de Infraestrutura e logística, o bloco laboratorial do campus de Santana do Araguaia e o bloco central da sede.

A estes serão acrescidos, nos próximos meses, o bloco multiuso do campus de São Félix do Xingu, o bloco de laboratórios do campus de Xinguara e o restaurante universitário na unidade III da sede. Com isto, em 4 anos de gestão, saltaremos de 15 mil m² de área construída, em 2016, para de 46 mil m² em 2020, ou seja, mais que triplicamos a área construída, somados à garantia da manutenção e requalificação dos espaços já existentes, conseguimos renovar o espaço universitário.

Concomitantemente, compramos equipamentos para 46 laboratórios e ampliamos o nosso acervo bibliográfico para mais de 60 mil exemplares de livros e outras obras. Ampliação que foi indispensável à busca pela excelência de ensino, pesquisa e extensão.

Paralelamente ao aumento de novas áreas construídas e de equipamentos laboratoriais conseguimos que o corpo docente da Unifesspa fosse expandido em 60%. Em 2016, contávamos com 273 docentes hoje, contamos com 438, 73% deles com doutorado. Tal expansão teve grande impacto, sobretudo, nos campi fora da sede, neles mais que triplicamos o número de docentes, saltando de 34 para 127. O número de técnico-administrativos também cresceu, em 2016, contávamos 211, em 2020, com 305. Mais uma vez nos colocamos como uma das universidades federais que, proporcionalmente, mais cresceu em número de servidores.

Este crescimento permitiu que ampliássemos o número de cursos, em 2016, tínhamos 34 cursos de graduação, em 2019, 42; o número de vagas ofertadas, entre 2016 e 2020, cresceu de 1.621 para 2.355, uma ampliação de 45%. Seguindo esta tendência o número de alunos matriculados avançou de 3.703, em 2016, para 5.357, em 2019. Tratou-se de grande crescimento quantitativo acompanhado de significativos avanços de qualidade, tanto que, nesse período, dos 23 cursos avaliados presencialmente pelo MEC 17 obtiveram conceito de curso igual ou superior a 4.

Nossos contínuos processos de autoavaliação combinados com uma gestão dinâmica permitiram, por um lado, elaborar diagnósticos da nossa realidade e, por outro, organizar de forma mais eficiente a alocação de recursos. Avanços reconhecidos pela avaliação do MEC que atribui, no ano passado, nota 4 em nossa avaliação institucional de credenciamento.

Na pós-graduação também tivemos avanços muito significativos, atualmente, são oferecidos 13 cursos de mestrado ante aos três ofertados, em 2016. Aumentamos, assim, em mais de 150% o número de cursos, passamos de 68 alunos matriculados na pós-graduação, em 2016, para 172, em 2019. O crescimento da nossa pós-graduação foi acompanhado pela ampliação das ações de pesquisa inovação e empreendedorismo. Houve crescente inserção internacional, integração e cooperação

com pesquisadores e instituições brasileiras e estrangeiras, o número de grupos de pesquisa pulou de 16 para 145; regulamentamos e incentivamos a criação de empresas juniores, as primeiras nove já se encontram em funcionamento e, este ano, devem atingir captar mais de R\$ 2 milhões destinados à realização de projetos em diversas áreas.

Avançamos para nos consolidar como uma instituição de ensino superior excelente, ainda assim popular. Mais da metade de nossos alunos vem de escolas públicas, 2/3 deles têm renda mensal familiar de até dois salários mínimos o que requereu fortalecimento e a diversificação das iniciativas de assistência e integração estudantil, o que foi feito, no âmbito do PNAES, por meio do pagamento de diversos tipos de auxílio. Em 2019, foram pagos 998 auxílios e houve desembolso de R\$ 5,6 milhões no âmbito da assistência estudantil.

Criamos o Nuade, Núcleo de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade; impulsionamos ações e programas como os de apoio ao estudante indígena e ao estudante quilombola. Iniciativas que, dentre outras, asseguraram melhores condições de permanência aos negros, indígenas, quilombolas e camponeses que representam aproximadamente 1/5 dos nossos discentes; e incentivamos ações transversais no intuito de consolidar a afirmação da cidadania e do reconhecimento da pluralidade étnico-racial, dos povos do campo e diversidade sexual e de gênero. Trilhamos, assim, os caminhos de uma instituição que reconhece a diversidade social como um potencial a ser cultivado.

Promovemos, também, a cultura inclusiva por meio da reserva de vagas específicas para pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista ou com altas habilidades, ampliamos, assim, as matrículas deste público, em 2016, eram 25 discentes chegando a 100, em 2019. Com vistas a contribuir para o apoio à permanência e à aprendizagem com sucesso destes discentes foi criado o programa por meio do qual promovemos a concessão de bolsas, a aquisição de materiais didático-pedagógicos e equipamentos de tecnologias assistivas indispensáveis ao desenvolvimento acadêmico do aluno, contexto no qual tem destaque a atuação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica (Naia) que, em articulação com os demais setores e unidades da Unifesspa

Implementamos uma vigorosa política de extensão que envolveu apoio a programas, projetos e ações de arte, cultura e educação. Tais como o Pibex Programas e Projetos, o Mucampa, o *Cinefront*, a Rede de Saberes, o Cursinho Emancipa e o Junte-se. Por meio da concessão de bolsas e da alocação de recursos de custeio e de capital impulsionamos à realização de dezenas de eventos culturais e acadêmicos. Em 2019, foram 138 bolsistas contemplados em todas as áreas temáticas da extensão e em todos os campi da Unifesspa

O crescimento da Unifesspa naturalmente tem gerado mais despesas que acabaram não sendo refletidas nos orçamentos anuais,. Para manter nosso funcionamento e assegurar o crescimento com qualidade elaboramos estratégia de

gerenciar custos e gastar da maneira mais eficaz. Entre as ações de redução de custos, destacam-se implantação do videomonitoramento, de ações de *retrofit* em equipamentos e em iluminação e, sobretudo, desde 2018, a instalação de Usinas Fotovoltaicas em todos os campi, agrupadas elas propiciarão, já em 2020, geração em média de 105 mil kWh/mês, o que representará, neste ano, uma economia de até 45% dos gastos com o consumo da energia elétrica da Unifesspa, serão mais de R\$ 800 mil reais que deixaremos de pagar e poderemos aplicar em diversas outras ações acadêmicas.

Por que continuar?

A apresentação de meu nome à apreciação dos estudantes, técnicos e docentes para um novo mandato à frente da Reitoria não ocorre porque tenhamos alguma ilusão que foram superados os principais problemas da Unifesspa; ou porque as tarefas de gestão dos próximos quatro anos serão mais fáceis, como se fossem a continuação do que já foi implementado ou do que está sendo iniciado; mas sim porque, quando tudo indica que as tarefas de gestão e condução da universidade podem vir a ser ainda mais difíceis, é necessário que possamos contar com a experiência que temos acumulado e porque acreditamos estar mais bem preparados para representar e conduzir com toda força e toda coesão possível as virtudes maiores da Unifesspa.

A seguir apresentamos nossas propostas de gestão, construídas de maneira coletiva e mediante a contribuição de dezenas de colegas da comunidade acadêmica, para o próximo quadriênio 2020-2024. Obviamente, trata-se de uma proposta em construção e que será permanentemente atualizada.

+ Unifesspa
Maurilio Reitor

2. PRINCÍPIOS E ESTRATÉGIAS

- Atuar, ativa e republicanamente, para garantir os investimentos necessários ao crescimento da Unifesspa;
- Promover e defender a universidade pública, gratuita e comprometida com os princípios da democratização do conhecimento científico, artístico e tecnológico, da justiça social e ambiental, da diversidade cultural e dos direitos humanos;
- Promover e defender a autonomia universitária e a liberdade acadêmica, no cumprimento de sua função social abrangente, na organização do saber científico e da relação com outros saberes, na organização e gestão administrativa-financeira;

- Promover uma política cultural universitária abrangente e guiada pelos princípios da integração ensino, pesquisa e extensão, da formação acadêmico-crítico e da vivência universitária como espaço de reconhecimento e afirmação da pluralidade cultural e epistemológica, desde a comunidade interna às relações com a sociedade.
- Fortalecer parcerias com atores públicos e sociais em áreas importantes como educação e saúde, dentre outras, como parte do compromisso da universidade com a redução das desigualdades sociais;
- Participar, em articulação com outras universidades brasileiras e organizações da sociedade civil, da defesa do financiamento público da universidade;
- Articular e fortalecer as ações em rede entre as IFES do Norte, como a Rede Amazônica de Pesquisa Interdisciplinar, e outras;
- Priorizar a busca de financiamento público para a pesquisa, especialmente nas tratativas junto a FAPESPA para a implementação de novos mecanismos para esse fim, assim como promover, internamente e sistematicamente, espaços de debate em torno de uma política de pesquisa da Unifesspa;
- Manter diálogo permanente com a bancada paraense no Congresso Nacional, visando a garantia de recursos orçamentários necessários para a implementação e consolidação da Unifesspa;
- Apoiar o fortalecimento os cursos de licenciaturas na perspectiva da construção de relações mais orgânicas com a Educação Básica;
- Promover a política de cultura da universidade na sua perspectiva multicampi e das diversas expressões e linguagens artísticas;
- Implementar e qualificar, mediante políticas de acesso e permanência, ações afirmativas e de inclusão e em diálogo com sua diversidade interna: pessoas com deficiência, quilombolas, indígenas, camponeses, identidades de gênero, dentre outros, apoiando os núcleos já existentes e criando novos;
- Priorizar políticas e ações de assistência e integração estudantil e a perspectiva da permanência do estudante como vivência universitária de práticas de ensino, pesquisa e extensão;
- Propor nos editais internos voltados para o ensino, a pesquisa e a extensão a transversalidade de gênero, raça e etnia, como medida de promoção da educação e da produção de conhecimentos para a equidade e os direitos humanos;
- Promover a participação e a transparência como princípios de democratização interna e da relação com a sociedade, reconhecendo como agentes as diversas categorias e atores da comunidade universitária, bem como outros interlocutores, como movimentos sociais, organizações governamentais e não-governamentais, dentre outros;

- Potencializar a atuação do Núcleo de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da Unifesspa (Nuade) na promoção de espaços, reflexões e proposições para a equidade e o combate às discriminações nas relações institucionais e pedagógico-curriculares;
- Potencializar a atuação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Unifesspa (Naia) visando garantir aos discentes com deficiência, transtorno do espectro do autismo e de altas habilidades inclusão de maneira mais qualitativa e respeitando a acessibilidade, a diversidade e a necessidade do apoio pedagógico, social e psicológico
- Apoiar processos de Planejamento Institucional nos diversos níveis da Instituição, tais como o Plano de Desenvolvimento Institucional; Plano de Desenvolvimento das Unidades administrativas e acadêmicas; Plano Diretor de Tecnologia da Informação, dentre outros;
- Implementar estratégias de participação direta e diálogo com a comunidade universitária a exemplo do programa “Unifesspa de todos nós”;
- Aprofundar a promoção de uma cultura de equidade de gênero na Unifesspa, inclusive como critério relevante na composição dos cargos e funções da gestão universitária;
- Priorizar a democratização e transparência das ações e informações através do uso dos sistemas e tecnologias de informação;
- Apoiar e promover intercâmbios e redes internas e com outras universidades brasileiras e estrangeiras, visando a consolidação e articulação regional-nacional-internacional da Unifesspa.
- Promover relações de cooperação interinstitucional em diferentes níveis e escalas, visando o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão na Unifesspa;
- Apoiar os programas de pós-graduação strictu sensu sediados na Unifesspa e sua articulação regional-nacional-internacional, bem como a implantação de programas compartilhados;
- Valorizar e promover a constituição multicampi da Unifesspa e sua inserção regional;
- Ampliar as ações voltadas para a qualificação dos servidores da Unifesspa;
- Implementar ações e infraestrutura de apoio às atividades de cultura, lazer, esporte e saúde voltadas à melhoria da qualidade de vida dos servidores; e
- Revitalizar, requalificar e ampliar a infraestrutura da Unifesspa.

3. ENSINO

3.1. DE GRADUAÇÃO

- Estimular o desenvolvimento de ações e projetos que contribuam para a redução da evasão e da retenção dos discentes de graduação, inclusive o incentivo a oferta de cursos noturnos.
- Ampliar o número de vagas nos programas de ensino.
- Estreitar a relação da Unifesspa com as escolas de ensino básico, através de novos convênios com as Secretarias de Educação do Estado e dos Municípios, no intuito de melhorar as condições de formação dos alunos dos cursos de licenciaturas, dos professores e alunos das Escolas Públicas.
- Incentivar a discussão de práticas e de métodos de ensino inovadores que permitam maior grau de autonomia e de responsabilidade do aluno pelo próprio aprendizado;
- Promover atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação visando além de adequação às legislações em vigor, facilitar e incentivar a inclusão de atividades extraclasse nesses PPC's, atribuindo-lhes créditos, ampliando os horizontes de formação e as possibilidades da relação professor/aluno;
- Melhorar os instrumentos de avaliação das disciplinas utilizados tanto da graduação quanto da pós-graduação pelos estudantes e docentes, para que os resultados obtidos possam orientar ações que visem a melhoria do ensino;
- Incentivar a criação de projetos e outros instrumentos que permitam o acompanhamento de alunos egressos dos cursos de graduação e de pós-graduação, a fim de verificar sua inserção no mercado de trabalho;
- Propor ações alternativas para os alunos ingressantes na universidade, visando minimizar os problemas decorrentes de defasagens entre a formação dada no ensino básico e os pré-requisitos exigidos pelas disciplinas iniciais da graduação.
- Propor e incentivar a criação de espaços de aprendizagem interdisciplinar, com aulas e atividades capazes de integrar sistemicamente os saberes populares, tradicionais e não formais.
- Fomentar atividades conjuntas entre graduação e pós-graduação com incentivo a projetos conjuntos, supervisão compartilhada e demais atividades didáticas;
- Aprovar e implementar dimensionamento da força de trabalho docentes com vistas a tornar mais transparente a demanda por docentes;
- Ampliar o atendimento psicossocial e pedagógico aos estudantes dos campi fora de sede;
- Aprimorar, reforçar e criar estratégias diversas que fomentem a interação dos cursos de licenciatura com a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino Médio;
- Envidar esforços junto ao MEC com vistas à criação do curso de medicina e, eventualmente, de enfermagem;

- Estabelecer e estratégias para implementar ações de ensino a distância (EAD);
- Incentivar a interdisciplinaridade e a criação de disciplinas que possam ser cursadas por alunos de cursos de graduação distinto;.
- Promover debate e alteração do regulamento de graduação;
- Estabelecer mecanismos transparentes para monitoramento dos impactos de turmas de graduação dotadas de financiamento específico de forma que seja garantido que não sobrecarreguem as atividades dos docentes e dos técnicos; e
- Produzir material de orientação aos discentes ingressantes.

3.2. DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Ampliar a captação de recursos e bolsas para os programas de pós graduação;
- Ampliar e melhorar a estrutura física dos programas de pós graduação;
- Efetivar planejamento estratégico da instituição em relação às necessidades dos programas de pós graduação existentes ou a serem implementados;
- Ampliar o apoio às unidades acadêmicas para a implantação de novos programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, de acordo com as propostas de cada unidade;
- Construir estratégias junto aos institutos acadêmicos para viabilizar a alocação de técnicos com exclusividade para atender as demandas da pós graduação diante das especificidades que envolvem à atividade;.
- Incentivar a autoavaliação dentro dos programas de pós-graduação construção de indicadores e parâmetros que possam organizar políticas institucionais que possam contribuir para a melhoria da qualidade do programa;
- Implementar política de permanência dos alunos com deficiência na pós-graduação, uma vez que a verba é PNAES que é restrita à graduação;
- Implementar política de cotas na pós-graduação;
- Criar, no âmbito da Propit, programa de acompanhamento e incentivo aos institutos para a preparação de submissões qualificadas de propostas de APCNs; e.
- Estabelecer política de acompanhamento de egressos na pós-graduação, como forma de dimensionar os impactos da formação de recursos humanos para o desenvolvimento da região.

3.3. PROGRAMAS ESPECIAIS

- Ampliar a oferta de cursos livres de Língua estrangeira;
- Incentivar o oferta de cursos de especialização e incentivar a discussão acerca do credenciamento desta modalidade de curso mediante financiamento externo;

- Estabelecer programas de formação discente com cursos intensivos de suas áreas de conhecimento mais demandadas no início das graduações;
- Ofertar continuamente cursos de formação continuadas para docentes, sobretudo, os que permitam o aprimoramento da interação didática com os corpo discentes; e
- Criar de cursos de graduação específicos para comunidades indígenas a serem implementados nas próprias áreas das comunidades.

4. PESQUISA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

4.1. PESQUISA

- Inserir avaliadores ad hoc nos processos de avaliação as propostas submetidas aos editais internos da Unifesspa a partir de critérios que visem o mérito dos trabalhos e não apenas pela pontuação de Currículo Lattes;
- Incentivar e apoiar os docentes para que busquem ampliar o volume de submissão de projetos de pesquisa junto a CAPES e ao CNPq;
- Incentivar, mais expressivamente, o servidores para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, mediante o pagamento de em auxílios financeiros para publicação em revistas e periódicos, viagens de apresentações de resultados de pesquisa e diárias para pesquisa de campo;
- Discutir a possibilidade da implantação de programa de sistema de incentivo ao desempenho científico mediante, reconhecendo anual, dos pesquisadores de maior desempenho nos diversos campos do saber;
- Incentivar a participação dos alunos de graduação em projetos de iniciação científica e inovação tecnológica;
- Buscar, junto aos órgãos de governo e entidades conveniadas, meios para a ampliação do número de bolsas, garantindo a valorização dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da graduação.
- Incentivar, por meio de editais institucionais, pesquisas sobre os problemas vivenciados pela comunidade universitária, visando um melhor ordenamento do espaço público e manutenção de um ambiente propício às atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivar os novos pesquisadores, por meio de editais internos voltados para compras de insumos e readequação de laboratórios;
- Criar políticas claras de utilização de laboratórios de multiusuários;
- Fomentar a realização de estudos com abordagens multidisciplinares;
- Estimular à participação da comunidade universitária em projetos em rede e no estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais;
- Estimular o desenvolvimento de projetos de inovação em todos os seguimentos no mundo do trabalho, sejam aqueles ligados diretamente à produção quanto os à vida comunitária;

- Estabelecer de políticas internas de estímulo à inovação criativa e inclusiva, que devem ser mais abrangente dos que às voltadas à criação tecnológica voltada ao atendimento de demandas de mercado, mas que respondam às demandas da gestão da universidade e ao compromisso social, por meio de políticas públicas efetivas;
- Estimular a internacionalização da universidade como meio para aperfeiçoar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, e não como um fim de pontuação em sistemas de avaliação;
- Integrar as ações de internacionalização a todos os níveis de ensino e na dinâmica da universidade;
- Aumentar a viabilidade das atividades de pesquisa com infraestrutura, apoio técnico, e incentivo ao entrelaçamento entre graduação e pós-graduação;
- Fortalecer os programas de apoio à pesquisa;
- Criar estratégias para fixação de docentes;
- Fortalecer e estabelecer novas relações com agências de fomento;
- Estabelecer estratégias que apoiem a qualificação dos servidores envolvidos diretamente com o gerenciamento da pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica;
- Estabelecer políticas e estratégias para equacionar e permitir divisão mais eficiente os espaços atualmente existentes entre os pesquisadores, institutos, e faculdades.
- Criar mecanismos institucionais que viabilizem a criação e o funcionamento de centros e núcleos de pesquisa interdisciplinar distintos dos institutos e das faculdades;
- Incentivar a captação de recursos extraorçamentários para o financiamento da pesquisa;
- Construir que espaços, estilos galpões, nos quais os pesquisadores e institutos possam criar estratégias mais flexíveis para utilização e aquisição de equipamentos;
- Discutir a possibilidade do estabelecimento de bonificação adicional para pesquisadoras que têm filhos menores de dois anos nos em editais para projetos de pesquisa e extensão, permitindo que mulheres que foram mães recentemente possam concorrer em condições mais justas ao fomento à produção científica.

4.2. INOVAÇÃO

- Reforçar a atuação institucional do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT, criando mecanismos e suporte para implementação da política institucional de inovação tecnológica;
- Induzir, no âmbito da política institucional de inovação tecnológica, desenvolvimento de ações atinentes à Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, especialmente no que concerne às

tecnologias sociais voltadas para comunidades da região geográfica de influência da Unifesspa;

- Buscar construir mecanismos e financiamento que viabilizem a criação da incubadora universitária;
- Fomentar o cadastro de patentes;
- Divulgar tecnologias disponíveis para uso da comunidade científica;
- Patrocinar o debate acerca da pertinência de criação de fundação de amparo à pesquisa própria da instituição e as possibilidades que poderiam advir desta ação para o estímulo às atividades de inovação e transferência de tecnologia envolvendo à Unifesspa; e
- Discutir a possibilidade de induzir a criação de ente jurídico que teria como tarefa buscar concentrar projetos de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação diretamente vinculados à realidade regional, como forma de atração parcerias e incentivos privados à atuação da Unifesspa.

4.3. EMPREENDEDORISMO

- Ampliar, de forma extremamente qualificada, a discussão sobre os limites e as possibilidades do empreendedorismo como forma de inserção no mundo do trabalho;
- Criar canal de compartilhamento de experiências e de apoio mútuo entre as empresas juniores;
- Estabelecer parceria com órgãos públicos e privados, tais como o Sebrae, para o estabelecimento de troca de experiências, aprendizado conjunto e formação de membros da comunidade acadêmica acerca do empreendedorismo;
- Fortalecer as políticas de implantação e consolidação de Empresas Juniores nas unidades acadêmicas da Unifesspa, garantindo subsídio institucional, incluindo apoio técnico e capacitação discente.

4.4. INTERNACIONALIZAÇÃO

- Realizar acordos com universidades estrangeiras com o objetivo de estabelecer a possibilidade de dupla titulação em cursos de graduação ou em regime de cotutela para a titulação acadêmica nos mestrados;
- Firmar parcerias e acordos internacionais com vistas ao estabelecimento de programas de intercâmbio para membros da comunidade universitária;
- Dar efetividade à Programa de Mobilidade Internacional de Estudantes de Graduação e Pós-Graduação como forma de intensificar a internacionalização da instituição;
- Estimular o recebimento de alunos e professores estrangeiros para graduação e pós-graduação;

- Ampliar as ações de ensino de línguas estrangeiras para discentes, docentes e técnico-administrativos como estratégia de ampliação da internacionalização institucional;
- Estimular a realização de pós doutorado em instituições estrangeiras;
- Estabelecer prioridades institucionais por meio das quais sejam criadas eleitas ações específicas visando o estabelecimento de parcerias científicas para pesquisadores e grupos de pesquisa da Unifesspa com universidades de outros países.
- Ampliar os acordos internacionais;
- Manter no site institucional uma lista de instituições internacionais parceiras;
- Identificar junto à membros da comunidade universitária a suas redes de parcerias existentes, estabelecendo a partir delas ações voltadas à institucionalização dessas redes pessoais; e
- Fomentar a produção acadêmica em língua estrangeira;
- Fomentar o intercâmbio de discentes e docentes junto às instituições estrangeiras.

5. EXTENSÃO, CULTURA E ESPORTE

5.1. EXTENSÃO

- Fortalecer as políticas extensionistas para a formação discente, considerando a construção do conhecimento e a integração da universidade com a sociedade, gerando desenvolvimento social e comprometimento com os espaços geográficos nos quais a universidade está inserida. Criar novas políticas de incentivo à participação dos discentes na prática da extensão, ampliando o reconhecimento destas atividades como parte integrante da formação curricular, desenvolvimento e responsabilidade social.
- Criar ações que possibilitem o estímulo à atuação em projetos de extensão como, por exemplo, bolsa de produtividade em extensão destinada aos docentes e técnico-administrativos que atuam em projetos de extensão de grande impacto social. Além disso, instituir estrutura de apoio a unidades acadêmicas para auxílio na elaboração de projetos de extensão que visam a captação de recursos junto a administração pública.
- Criar mecanismos institucionais eficazes de integração da extensão com o ensino e a pesquisa, promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- Dar suporte ao desenvolvimento de programas e projetos de extensão criados pela Unifesspa em conjunto com a sociedade civil e movimentos sociais, buscando a construção de práticas colaborativas de interação voltadas para a defesa dos direitos humanos e diversidade.

- Dar suporte aos projetos de integração realizados entre as unidades acadêmicas da Unifesspa e outras instituições, voltados para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural das comunidades local, regional e nacional, tendo como escopo a sustentabilidade.
- Agregar extensão às grades curriculares dos cursos de graduação
- Criação de conselho extensionista da Unifesspa, reunindo principais representantes da comunidade para discussão de propostas à atividades de extensão e de produção de tecnologia social

5.2. CULTURA

- Propiciar a criação de auxílio à produção artística e cultural , visando o desenvolvimento de ações diversas, realizadas por grupos culturais universitários e comunidade civil.
- Integrar as práticas culturais universitárias aos espaços urbanos e comunidade civil como dimensão efetiva do papel social e formador da universidade; apoiar ações culturais que integrem a universidade e comunidades periféricas.
- Implantar espaços culturais e de lazer nas unidades da Unifesspa, como forma de promover a integração discente. Além disso, possibilitar a criação áreas de convivência, em parceria com as unidades acadêmicas, objetivando incentivar a permanência do discente no ambiente universitário.
- Incentivar criação de um museu de ciências multidisciplinar aberto ao público, que contenha áreas e exposições sobre os mais variados aspectos do contexto regional e da produção científica na Unifesspa.

5.3. ESPORTE

- Buscar condições para a construção de um ginásio de esportes e demais espaços dedicados à atividades esportivas nos campi, com o intuito de incentivar a comunidade acadêmica para à prática de forma contínua;
- Ampliar o apoio aos Jogos Unifesspa, espaço comprovado de vivência universitária e de identidade acadêmica;
- Fomentar a criação de equipes esportivas nas mais variadas modalidades para representar a Unifesspa em torneios nacionais;
- Viabilizar estratégias para o funcionamento da modalidade paralímpica nos jogos universitários;
- Criar um programa de apoio à participação dos alunos atletas paralímpicos.

6. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- Ampliar o programa de apoio à participação em eventos, a fim de garantir, por meio de edital, a participação individual de estudantes em eventos nacionais e internacionais.
- Ampliar a atuação do DAPSI como espaço fundamental de apoio ao discente,
- Eleger como prioridade atendimento à assistência estudantil voltada para o público de alunos com deficiência.
- Criar para além da bolsa assistência à permanência específica de alunos com deficiência o programa auxílio saúde para os casos de alunos com deficiência que requerem suportes no campo da saúde,
- Estudar a viabilidade de criação de um Centro de Assistência Estudantil, ordenando a estrutura da universidade, para que todo o suporte ao estudante não esteja pulverizado, mas concentrado em um único lugar e esforços.
- Garantir a consolidação de Restaurantes Universitários garantindo política de subsídios aos nossos discentes.

7. INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

7.1. INFRAESTRUTURA

- Continuar com a política de consolidação da infraestrutura dedicada à graduação e ampliar para reforçar os espaços dedicados à pós-graduação e à pesquisa;
- Ampliar a área dedicada a laboratórios de ensino e pesquisa e sua estruturação a partir de editais para aquisição de equipamentos para laboratórios;
- Ampliar os espaços dedicados à biblioteca, mantendo a política de ampliação continuada do acervo bibliográfico.
- Consolidar a infraestrutura urbana de todos os campi com execução de acessos, passeios e estacionamento.
- Estabelecer como prioridades obras e reformas que garantam a acessibilidade física de nossos espaços;
- Patrocinar a discussão de estratégias para a construção de mais espaços multidisciplinares e multiusuários abertos à comunidade.
- Propor novos espaços de convivência, cultura e esporte em todos os campi, buscando apoio para suas construções a partir de recursos externos;
- Propor espaços dedicados a realização de eventos e oficinas com auditório central e áreas de apoio em todos os campi da Unifesspa.

7.2. MEIO AMBIENTE

- Ampliar as ações de renovação de equipamentos e materiais visando a redução do consumo de água e energia,

- Ampliar o parque de geração de energia fotovoltaica, viabilizando o consumo de energia limpa nos espaços universitários,
- Estabelecer política de gestão de resíduos sólidos em parceria com as prefeituras municipais e cooperativas de reciclagem;
- Patrocinar e incentivar programa de tratamento e direcionamento dos animais que circulam nos campi da Unifesspa, promovendo campanhas contra maus-tratos e abandono de animais.
- Estabelecer comitê de acompanhamento de da gestão ambiental e o uso do solo com intuito de estudar e propor soluções para redução do impacto ambiental e da regulamentação do uso do solo em todos os campi da Unifesspa;

7.3. SEGURANÇA

- Ampliar a infraestrutura de videomonitoramento nos campi, garantindo visualização 24h dos principais pontos de acesso e passeio;
- Realizar parceria junto à Secretaria de Segurança Pública, visando estabelecimento de postos de policiamento nos entornos dos campi.
- Priorizar a construção de muros e cercas para delimitação de todos os campi da Unifesspa.
- Fomentar as discussões sobre controle de acesso aos espaços da Universidade, de maneira ampla e diversa.

8. MULTICAMPIA

8.1. POLÍTICA DE CONSOLIDAÇÃO

- Consolidar a infraestrutura básica para o funcionamento dos campi fora de sede com a construção de mais salas de aula, bloco administrativo e áreas de convivência.
- Fortalecer o apoio institucional aos campi fora de sede, com a oferta de atendimento psicopedagógicos e da ampliação da atuação do NAIA e NUADE.
- Implantar e consolidar sistema de participação remota às reuniões e colegiados institucionais no intuito de reduzir a necessidade de deslocamento de servidores à sede.
- Discutir sobre política de segmentação administrativa para aquisição de bens e materiais

8.2. POLÍTICA DE EXPANSÃO

- Discutir junto a cada campus as estratégias para garantir o número mínimo de 5 cursos de graduação em cada campus da Unifesspa, com o intuito de conferir vivência universitária e sinergia ao processo de ensino-aprendizagem.
- Fomentar a criação de programas de pós-graduação em todos os campi da Unifesspa garantindo apoio a seus servidores.

- Buscar articulação e investimentos externos para propiciar a criação de novos polos e campi para a Unifesspa sem a obstrução dos processos de consolidação em voga.

9. AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO

9.1. AÇÕES AFIRMATIVAS

- Garantir o papel inclusivo da universidade frente às desigualdades sociais, ouvindo a comunidade diversa, fortalecendo as políticas que visam ampliar as Ações Afirmativas com foco no estudo da dinâmica da sociedade e no apoio à implantação de programas de suporte à diversidade sociocultural e à permanência discente na instituição.
- Reconhecer como eixos estruturantes de uma política cultural a legitimação das diferentes formas de expressão cultural e a efetivação dos direitos culturais, em especial no que se refere às questões de gênero, às reivindicações étnico-raciais, à defesa das expressões quilombolas e indígenas.
- Atuar, de maneira transversal, através do NUADE, em todas as unidades acadêmicas e administrativas, com orientação, divulgação e atendimento aos servidores e discentes.
- Estabelecer programa de assistência pedagógica continuada aos discentes indígenas e quilombolas.
- Promover a cultura de equidade de gênero na Unifesspa, inclusive como critério relevante na composição da equipe de pró-reitores com maior representatividade possível de gênero e raça.

9.2. INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

- Viabilizar a construção de forma coletiva e colaborativa a política de inclusão e acessibilidade da Unifesspa. Incentivando a assunção de responsabilidades dos diversos setores, unidades, subunidades e comunidade universitária sobre os princípios inclusivos, condições e serviços de acessibilidade ao que os alunos e servidores com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação têm direito.
- Estudar a possibilidade de criar núcleos de acessibilidade nos campi fora de sede como forma de fornecer subsídios de forma mais ágil ao tratamento de questões afeitas à política de inclusão e acessibilidade com descentralidade e autonomia.
- Incentivar e prestar apoio à criação e funcionamento da associação dos discentes com deficiência da Unifesspa como iniciativa decisiva para o protagonismo de estudantes com deficiência transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação têm direito.
- Institucionalizar uma agenda anual de formação que contemple temáticas de inclusão, deficiência e acessibilidade para servidores

docentes e discentes numa ação integrada de Pró-Reitorias e Núcleo de Acessibilidade Inclusão Acadêmica.

- Desenvolver ações de formação pedagógica para TAE, Docentes e Terceirizados sobre Acessibilidade, Educação Especial e Tecnologia Assistiva
- Cumprir o plano de acessibilidade física da Unifesspa, garantindo recursos necessários à construção e adequação de estruturas em todos os campi.
- Realizar vistorias semestrais referentes à acessibilidade arquitetônica e física nos campi em Marabá e fora de sede, contando com representantes do Naia, da Sinfra, da Reitoria e de pessoas com deficiência.
- Pautar como prioridade a contratação de profissionais tradutores e intérpretes de Libras, brailistas, audiodescritores e cuidadores;
- Implementar uma política de comunicação e informação em formato acessível e conforme princípio do desenho Universal.
- Efetivar como política institucional obrigatória a tradução para Libras de todos os editais de ingresso e permanência na Unifesspa, seja em graduação ou pós-graduação, em conformidade com a Lei N° 13.146 de 2015;
- - Apoiar a criação de um processo seletivo especial para pessoas surdas, considerando as especificidades linguísticas deste público (Decreto N° 5.626/05), elaborado em diálogo com o Naia e a Proeg.
- Adotar medidas de melhorias nas condições de acessibilidade dos ônibus que transportam alunos para nas rotas inter unidades da Unifesspa.
- Exigir junto às prefeituras municipais medidas de melhorias nas condições de acessibilidade dos ônibus que transportam alunos para os campi da Unifesspa.
- Desenvolver incentivo às ações de extensão e pesquisa nas áreas de educação especial e desenvolvimento de tecnologias assistiva que garantam melhores condições de vida às pessoas com deficiência.
- - Realizar campanhas educativas na área de inclusão, direitos das pessoas com deficiência e acessibilidade como política institucional de construção de uma cultura inclusiva.
- - Desenvolver a curto e médio prazo a adequação dos portais da Unifesspa em relação à acessibilidade digital/tecnológica prevista na legislação brasileira.

10. GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

10.1. QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO

- Ampliar os cursos de qualificação de docentes em práticas de ensino-aprendizagem, possibilitando potencialização do sucesso acadêmico. Nesse sentido, também deve-se incentivar o uso das metodologias ativas de aprendizagem, promovendo assim a autonomia discente, estimulando sua capacidade criativa e a habilidade para desenvolver soluções para problemas atuais.
- Incentivar e dar condições que propiciem a participação efetiva dos técnicos-administrativos em atividades de extensão e pesquisa, uma vez que, parte significativa destes possui outros saberes, formações e expertises para além dos cargos que ocupam.
- Ampliar o plano anual de capacitação de maneira a agregá-lo às metas do PDI, garantindo que os recursos aplicados possam beneficiar diretamente as unidades subunidades, buscando resolver problemas reais da Universidade.
- Realizar programa de capacitação inicial a todos os servidores da Unifesspa viabilizando conhecimento de aspectos básicos da vida universitária e do serviço público.
- Garantir formação aos gestores das unidades acadêmicas e administrativas viabilizando melhor gestão de pessoas e uma utilização mais eficiente e consciente dos recursos orçamentários.
- Criar um programa Unifesspa 100% Doutores, o que traria um nível de excelência ao quadro docente.
- Ampliar a oferta de cursos de capacitação utilizando plataformas EAD para viabilizar maior participação dos servidores lotados nos campi fora de sede.

10.2. QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE

- Fortalecer as políticas de prevenção e enfrentamento ao assédio moral, visando combater as violências psíquica e/ou moral, além de promover a dignidade humana, os direitos fundamentais, a qualidade de vida e as boas práticas dentro do ambiente de trabalho.
- Ampliar as ações destinadas à prevenção e controle de doenças, especialmente para públicos susceptíveis, como portadores de condições crônicas, gestantes, portadores de necessidades especiais e outros grupos com maior vulnerabilidade à saúde, garantindo campanhas e atendimento em todos os campi da Unifesspa.
- Ampliar os serviços de atendimento psicossocial aos servidores da Unifesspa, realizando campanhas e divulgações.

11. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

- Privilegiar a comunicação organizacional, como forma de obter a cooperação da sociedade. Para tanto, nossa comunicação deverá ser, cada vez mais, pautada pelo serviço permanente de utilidade pública

em favor da educação científica de toda a comunidade. Ao reconhecer o preponderante papel das universidades públicas, a sociedade será capaz de oferecer uma grande contribuição na defesa dessas instituições.

- Estabelecer programa de divulgação dos espaços acadêmicos, buscando publicizar à sociedade as atividades desenvolvidas pela comunidade acadêmica, ouvindo os agentes internos e externos, ampliando o engajamento social da Unifesspa e resguardando os membros da comunidade acadêmica.
- Fortalecer os periódicos científicos produzidos na Unifesspa e as publicações feitas a partir de docentes, técnicos-administrativos e discentes criando um espaço de divulgação específica.
- Levar à discussão a criação da Editora Unifesspa para a publicação de materiais produzidos por colaboradores da Unifesspa em formato preferencialmente digital e de acesso gratuito.

12. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

- Aprimorar os mecanismos de Planejamento Orçamentário e integração com o Planejamento Institucional da Instituição. A Gestão orçamentária será pautada pela participação ampla e irrestrita da comunidade acadêmica, através dos Conselhos Superiores, de modo que a proposta de Planejamento Orçamentário Anual (Plano de Gestão Orçamentária - PGO), reflita os objetivos estratégicos, metas e ações constantes no planejamento da Instituição, seja no Plano de Gestão Institucional (PDI), ou no Plano de Desenvolvimento das Unidades (PDU's);
- Disponibilizar plataforma interativa de acompanhamento da execução orçamentária, viabilizando que todos possam visualizar as etapas de liberação e execução de recursos de maneira simples e didática.
- Promover capacitação de gestão orçamentária e planejamento estratégico a todos os gestores de unidades acadêmicas e administrativas visando a dedicação correta e mais eficaz de nossos recursos orçamentários.
- Promover as discussões relativas à alteração da matriz de distribuição orçamentária nos processos de descentralização do orçamento entre as unidades acadêmicas com intuito de garantir isonomia de recursos.

13. CAPTAÇÃO EXTERNA

- Aperfeiçoar e intensificar a articulação com vistas à captação de recursos extraorçamentários. A partir de esforços conjuntos, ampliar a participação da Unifesspa na execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão envolvendo a captação de recursos de entes públicos e privados;
- Implementar, a partir da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, uma Assessoria de Captação de Recursos externos, que

será canal de diálogo constante sobre e regras, formalidades para captação de recursos externos, conferindo apoio aos membros da comunidade acadêmica nas etapas de construção de projetos.

- Apoiar e incentivar a criação de cursos de especialização, atualização, capacitação e especialização na área de educação especial, acessibilidade, inclusão, profissionais e recursos humanos para apoio aos processos inclusivos e serviços em atendimento a pessoas com deficiência via convênios.
- Criar um catálogo unificado de serviços ofertados pela Unifesspa através dos cursos e das unidades administrativas para ser divulgando as capacidades desenvolvidas e visando estabelecimento de contratos ou convênios.
- Estudar a viabilidade de criação de uma Fundação de Apoio própria da Unifesspa com o intuito de facilitar e reduzir custos na operacionalização de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica.

14. INSERÇÃO REGIONAL

- Ampliar as parcerias com as instituições públicas da região buscando solucionar problemas da sociedade local como meio de integrar o processo de ensino e aprendizagem ao contexto regional, direcionado os projetos de pesquisa e extensão à integração local e articulando vagas de estágio aos nossos discentes.
- Implementar o “banco de talentos” da unifesspa, com intuito de ofertar aos entes públicos e privados os egressos da graduação e pós-graduação.